



Les Îles du Soleil*

La grande traversée de l'authentique !

The great authentic crossing !

REVUE DE PRESSE



* Sun Islands



Soure



SOURE Velejadores chegaram no último sábado no município, em vinte embarcações, e cumprirão percurso de 45 dias em águas paraenses

Inicia pelo Marajó o Rallye Iles Du Soleil

O município de Soure, na ilha do Marajó, é o primeiro ponto do Rallye Iles Du Soleil no Pará. Os velejadores europeus chegaram na cidade no último sábado (5), e vão permanecer até o próximo sábado (12), quando irão partir para Belém. O Rallye é promovido pelo Clube Iles Du Soleil, localizado na região de Montpellier, Sul da França. No Pará, o evento recebe apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria Executiva de Esporte e Lazer (Seel), Paratur e Prefeituras. No município de Soure, os velejadores, em sua maioria franceses, vão visitar as fazendas, curtiúmes, degustar a culinária e conhecer a cultura do povo paraense.

Na manhã de ontem, a coordenação do evento realizou um congresso técnico no hotel Ilha do Marajó, para apresentação dos grupos e definição da programação. Na ocasião, a secretária municipal de Turismo de Soure, Ana Tereza Acatauassu, deu as boas-vindas em nome do Governo do Estado e adiantou que um esquema especial de segurança e atendimento médico foi organizado para garantir tranquilidade a todos.

Esta é a quinta edição do Rallye Iles Du Soleil e a sétima do Rallye Transamazone, que partirá de Belém para cumprir 45 dias em águas paraenses, percorrendo os municípios de São Sebastião da Boa Vista, Breves, Almeirim, Santarém, Alter do Chão, Porto de Moz e Afuá. Segundo Felipe Bourgeat, presidente do Clube Iles Du Soleil, a maior expectativa dos velejadores é conhecer a região Amazônica, sobretudo as águas volumosas dos rios e a hospitalidade



Percurso iniciou em Montpellier, França, e termina no Baixo Amazonas

do povo paraense.

Neste Rallye estão participando 20 barcos, com 78 pessoas a bordo, sendo 65 franceses, sete espanhóis, dois italianos e um sueco. Pela segunda vez consecutiva há crianças no grupo. A primeira etapa do Rallye foi nas Ilhas Canárias, passando por Cabo Verde e Senegal. No Brasil, o grupo já visitou o arquipélago de Fernando de Noronha, Recife, Salvador e Fortaleza. O município de Soure é o primeiro ponto da escalada dos velejadores no Pará.

O presidente do Clube Iles Du Soleil, destacou o crescimento do interesse dos velejadores em conhecer a região amazônica. Em 2004 foram 17 barcos, em 2005 são 20 e para 2006 já estão inscritos 26 barcos. Para atrair este público, Felipe Bourgeat divulga o Rallye por meio

do site do Clube Iles (www.ilesdusoleil.com.br), composto de informações e ilustrado com mais de 200 fotografias da região ribeirinha paraense. Além disso, o Clube Iles Du Soleil participa de dois grandes salões náuticos em Paris e na região de La Rochelle. "São os maiores salões de náutica da Europa", disse.

PARCERIA - Para acompanhar o Rallye Iles Du Soleil em águas paraenses, a Seel está contando com o pólo das Polícias Fluvial e Turística do Pará, Capitania dos Portos, Paratur e Prefeituras. No município de Soure, outro apoio importante é da Associação do Turismo Rural do Marajó (Aturma), que juntamente com a Secretaria Municipal de Turismo da ilha, organizou a programação especial, que

seguirá até o próximo sábado.

SOURE - O município de Soure cumpre um papel importante no Rallye, por ser a primeira escala dos velejadores em águas paraenses. Para receber o grupo europeu não são poupados esforços. A secretária de turismo, Ana Tereza Acatauassu, acompanhada da assessora técnica da Seel, Ana Júlia Chermont, percorreu todas as rádios da cidade para informar à população sobre a chegada do evento e como manter a hospitalidade que elegeu Soure a quarta melhor cidade de todo o Rallye, conforme informação do Clube Iles Du Soleil, que avalia o assunto por meio de questionários. O município de Soure esta época do ano apresenta uma beleza bucólica impressionante. As mangueiras, que ornamentam as ruas da cidade, estão carregadas de frutos e por todos os cantos há sempre uma carroça puxada por búfalo, o animal símbolo do Marajó.

O calor também faz a diferença para quem vem de terras frias e a chuva do inverno marajoara deixa os campos naturais com coloração acentuada, um ambiente propício para quem está aguardando há meses para conhecer a região. Foi esta beleza que fez a família Carton, do Norte da França, participar do Rallye. O casal Frederique e Pascal Carton estão com os filhos Victore, 11; Robin, 13 e Cesar, 8, a bordo. Para eles, conhecer a Amazônia era um antigo sonho. "Tudo é mágico, muito diferente. Não tínhamos visto rios com águas volumosas e ondas fortes. Estamos bastante curiosos em conhecer mais detalhes da Amazônia", disse o casal durante o Congresso Técnico realizado nesta segunda-feira, no hotel Ilha do Marajó.